

Pefelista recorre ao conselho contra Dutra

SENADO FEDERAL

BRASÍLIA - O senador Geraldo Althoff (PFL-SC) apresentou ontem denúncia no Conselho de Ética do Senado contra o líder do bloco de oposição, José Eduardo Dutra (PT-SE), pedindo que seja investigada sua atuação no caso da violação do painel de votações na sessão que cassou o ex-senador Luiz Estevão. "É ridículo e covarde; ele apresentou o pedido no apagar das luzes", reagiu Dutra, lembrando que já fizera esse pedido ao conselho, que arquivou o caso.

O novo presidente do conselho, Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), recebeu a repre-

sentação e informou que a encaminhou à advocacia do Senado para que verifique "se há pertinência". O senador esclareceu que o tema só será discutido em agosto. "Vou esperar o parecer da advocacia para decidir pelo acolhimento ou não da denúncia. Se for acolhido, vou criar uma comissão para examinar isso", avisou.

A tendência entre integrantes do conselho, neste momento, é de não dar encaminhamento ao processo. Uma investigação contra Dutra agora serviria para desviar ou pelo menos dividir as atenções, hoje centralizadas no presidente do

Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA). Essa denúncia poderá favorecer ainda o PFL em Sergipe, onde João Alves ou sua mulher, a senadora Maria do Carmo, poderiam disputar o governo do Estado, justamente com o petista.

"Isso é missa encomendada. Só não sei se foi pelo Bornhausen (senador Jorge Bornhausen) ou pelo João Alves", criticou Dutra, afirmando que o objetivo entrar com o processo, no último dia de trabalho do Senado, foi deixá-lo sob suspeição durante todo o recesso parlamentar de julho. (Tânia Monteiro e Rosa Costa)

30 JUN 2001